

Personalidades recebem Medalhas dos Autonomistas em São Caetano

Maicom



Fotos: Gabriela Gonçalves / PMSCS

Em 24 de outubro de 1948, São Caetano do Sul conquistava sua autonomia político-administrativa. Agora, 77 anos depois, a história continua sendo celebrada pelos cidadãos do município, que ao longo deste tempo alcançou feitos como ser a cidade de maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País; ter a Educação e Segurança como referências nacionais, entre outros tantos indicadores enaltecidos.



Fotos: Gabriela Gonçalves / PMSC



Fotos: Gabriela Gonçalves / PMSCS

No sábado (18/10), foi realizada uma sessão solene no Salão Nobre Professor Roberto Manzano, da Câmara Municipal, onde 28 cidadãos foram homenageados com a entrega da Medalha dos Autonomistas.

A Mesa de Honra foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal, Carlos Humberto Seraphim. Também a compuseram o prefeito Tite Campanella, filho de Anacleto Campanella, um dos 95 líderes autonomistas; a presidente da Fundação Pró-Memória, Marisa Catalão; o deputado estadual Thiago Auricchio; e o único autonomista ainda vivo, aos 95 anos, o senhor Desirèe Malateaux Netto.



Fotos: Gabriela Gonçalves / PMSCS

“Em primeiro lugar, como prefeito me sinto extremamente honrado de fazer parte desta celebração, que teve meu pai, Anacleto Campanella, como um dos líderes autonomistas, que enfrentaram tudo e todos para criarem essa São Caetano

pujante e destemida que se tornou. Em segundo lugar, queria lembrar que somos um dos únicos municípios do Estado de São Paulo, quiçá do Brasil, que celebra sua independência político-administrativa”, ressaltou Tite, um dos 28 homenageados.



Fotos: Gabriela Gonçalves / PMSCS

Agostinho Folco, 91 anos, mais conhecido como Seu Agostinho da Bengala Azul, também foi um dos homenageados. Nascido na capital, chegou em São Caetano aos 3 anos e foi um dos tantos estudantes que passaram pela escola centenária EMEF Senador Fláquer. A relação do Seu Agostinho com a AD São Caetano, o Azulão, iniciou-se com a fundação do clube, em 1989. Seu Agostinho e outros torcedores, todos com idade acima dos 60 anos, passaram a se reunir e ir juntos assistir a treinos e jogos do Azulão.

“Resolvemos, então, criar um grupo, ainda sem a denominação de torcida, pois não tínhamos CNPJ, e usar um nome diferente de tudo que existia até então e resolvemos colocar Bengala Azul, em homenagem ao Romano, que sempre ia ver treinos e jogos com sua bengala”, lembrou Seu Agostinho. Oficialmente, a Bengala Azul foi fundada em 1998 e, desde então, está representada nos jogos do Azulão. Só que agora com seu único fundador, Seu Agostinho.



HOMENAGEADOS

Entre os homenageados com a Medalha dos Autonomistas estiveram personalidades que contribuíram ativamente para o desenvolvimento de São Caetano, além de terem embutido esse espírito de liderança tão marcante naqueles que promoveram a autonomia do município. São advogados, comerciantes, empresários, médicos e religiosos, por exemplo.

1. Tite Campanella;
2. Agostinho Folco;
3. Pastor Anderson Alves de Moraes, representado por Emanuel Alves Moraes;
4. Subtenente Anderson Sales Lima;
5. Andrea Ferrari;
6. Aurora Ribeiro de Souza;
7. Cláudia Maria Gomes César;
8. Francisco Tavares de Oliveira;
9. Gilberto Costa Marques;
10. Padre Gilberto Dias Nunes;
11. Isabel Baptista Alves de Oliveira;
12. Jamil Abdouni;
13. João Carlos Gardin;
14. Leandro Cavalcante;
15. Lilian Martin Pinarelli;
16. Luciana Matta;
17. Luciara de Cassia da Conceição;
18. Luiz Carlos Prieto;
19. Maria de Lourdes Vidal Chessa;
20. Mayra Thais Ferreira Rodrigues;
21. Ricardo Blanco;
22. Roberta Castaldoni Zanona;
23. Pastor Rogério Pardini, representado por Pedro Pardini;
24. Rosamaria Rodrigues Garcia;
25. Sandra Cristina Monteiro;
26. Sergio Ricardo Tannuri;
27. Sergio Sartori;
28. Thiago Rocha Ferreira.

<https://abcreporter.com.br/2025/10/21/personalidades-recebem-medalhas-dos-autonomistas-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: São Caetano